

# saiba mais sobre

# Medicamentos Genéricos

#17/NOVEMBRO 09



## :: DESTAQUE

Sabia que 96% da população sabe o que são Medicamentos Genéricos (MG)? E que apesar de 80% considerarem o preço um factor muito ou bastante decisivo na opção entre um MG e um medicamento de marca, 71% das pessoas não solicita a prescrição ou dispensa deste tipo de medicamentos ao médico?

Saiba que os medicamentos genéricos podem trazer importantes poupanças para os Utentes e para o Estado já existindo 176 substâncias activas comparticipadas com MG (52% do mercado total)?

É por isso que:

- Os MG têm permitido ao SNS poupar recursos, podendo os mesmos ser canalizados para outras áreas;
- Os MG têm permitido ao Utente poupar nos seus encargos com medicamentos;
- Os Médicos, através da prescrição, são o factor decisivo para a progressão do mercado.



## O INFARMED RESPONDE

### O que são Medicamentos Genéricos (MG)?

São medicamentos com a mesma substância activa, forma farmacêutica e dosagem do medicamento de referência (ou original/inovador).

### Como podem ser identificados os Medicamentos Genéricos?

Os medicamentos genéricos são identificados pela sigla **MG**, impressa na embalagem exterior do medicamento.

### Por que razão os MG são mais baratos que o medicamento original?

A Investigação & Desenvolvimento (I&D) de medicamentos originais é um processo moroso e muito dispendioso. Para que seja possível às empresas rentabilizar o investimento realizado, estas usufruem de um período de tempo (cerca de 6 ou 10 anos) em que comercializam o medicamento em exclusividade.

Após esse período, passa a ser possível a outras empresas fabricar e comercializar medicamentos similares, os MG. Como não precisam de incorporar no preço os custos de I&D, os MG têm preços significativamente mais baixos.

Por outro lado, a legislação impõe que, no momento em que os MG chegam ao mercado têm de ser 35% (em alguns casos 20%) mais baratos que o medicamento original.

### Os MG têm o mesmo efeito que os medicamentos originais?

Sim. Os MG têm a mesma eficácia terapêutica dos medicamentos de marca (ou original). O Infarmed avalia, comprova a qualidade, monitoriza a segurança e inspecciona todos os medicamentos que se encontram no mercado. O Infarmed está ainda integrado no sistema da União Europeia relativo à avaliação e supervisão de Medicamentos, que também assegura a qualidade e segurança de todos os medicamentos a nível europeu e a partilha de informação a nível mundial.

### Existem MG para todos os medicamentos?

Ainda nem todos os medicamentos têm MG disponíveis, considerando o período de tempo relativo à exclusividade de mercado. Pergunte ao seu médico ou ao seu farmacêutico se existe um MG para o medicamento que está a tomar. Também pode pesquisar se existem MG e quanto pode poupar através da aplicação **PesquisaMG**, disponível na internet em [www.infarmed.pt/genericos](http://www.infarmed.pt/genericos).

### Onde obter mais informação sobre MG?

Junto do seu médico ou do seu farmacêutico. Poderá ainda solicitar informações ao Infarmed através do seguinte contacto:

Linha do Medicamento – 800 222 444  
[www.infarmed.pt/genericos](http://www.infarmed.pt/genericos)





## SAIBA COMO POUPAR

O Infarmed desenvolveu uma nova aplicação informática com o intuito de alargar o acesso à informação relativa aos Medicamentos Genéricos - a PesquisaMG.

Através de uma pesquisa simples por substância activa ou marca comercial, esta aplicação permite conhecer todos os medicamentos disponíveis no mercado português com a mesma substância activa, genérico ou não, e comparar o preço entre todos.

O objectivo é dar a oportunidade, ao público em geral, de conhecer melhor quais os medicamentos disponíveis no mercado, sobretudo no que diz respeito aos preços, e informar sobre quanto pouparia com a prescrição de um medicamento genérico.

Além de permitir pesquisar por substância activa e nome do medicamento, a ferramenta permite também fazê-lo por forma farmacêutica, dosagem ou tamanho da embalagem, sendo que os resultados surgem em diversos campos, como se é ou não genérico, a substância activa ou participação, entre outros, ordenados do mais barato para o mais caro.

Vejamos o exemplo da substância activa Lansoprazol (30 mg/56 comprimidos) usada no tratamento da dispepsia ou "azia" (entre outras indicações terapêuticas) e que é participado em 69% pelo Estado.

Neste caso, usando a aplicação PesquisaMG, podemos concluir que a prescrição do medicamento mais barato representa uma poupança, por embalagem, de cerca de 14€ para o utente e de 14€ para o Estado, face a opção mais dispendiosa.

Se, em apenas uma embalagem, é possível obter esta poupança, não é difícil perceber as vantagens económicas que o uso mais alargado de medicamentos genéricos pode representar para a nossa sociedade.

Em Portugal, a acessibilidade aos medicamentos genéricos tem registado uma considerável evolução, o que permitiu aos Utentes e ao Estado poupar nos seus gastos com a saúde.

Existe ainda um longo caminho a percorrer de modo a alcançar o máximo de vantagens que um alargado mercado de medicamentos genéricos oferece.

Para mais informações sobre Medicamentos Genéricos, consulte o seu médico ou farmacêutico ou visite [www.infarmed.pt/genericos](http://www.infarmed.pt/genericos).

	MEDICAMENTO ORIGINAL	MEDICAMENTO GENÉRICO (MG)
<b>PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO (PVP)</b> Neste caso o MG é 35% mais barato que o medicamento original.	25€	16,25€
<b>TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO</b> É a percentagem do preço que o Estado suporta.	69%	
<b>PREÇO DE REFERÊNCIA</b> É o preço de venda ao público do Medicamento Genérico mais caro.	16,25€	
<b>VALOR COMPARTICIPADO</b> A taxa de comparticipação incide sobre o Preço de Referência.	69% x 16,25€ = 11,21€	
<b>PREÇO PARA O UTENTE</b> É o PVP menos o valor participado pelo Estado	25€ - 11,21€ = 13,79€	16,25€ - 11,21€ = 5,04€

©Infarmed

## CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO

O Infarmed tem desenvolvido regularmente, desde 2001, campanhas de informação sobre os MG. Nesse ano o tema foi "Medicamentos Genéricos, descubra as diferenças"; em 2002-2003, "Medicamentos Genéricos, porque as pessoas merecem"; em 2004, "Genéricos, iguais na qualidade diferentes no preço"; em 2007/08, "Qualidade, Segurança e Eficácia. Pode Confiar!".

Este ano, o Infarmed iniciou uma outra campanha, que está ainda decorrer, sob o mote "Não acha que estar doente já custa o suficiente?".

Esta campanha inclui divulgação através da internet, distribuição de folhetos informativos e cartazes em centros de saúde, hospitais e farmácias. A divulgação na internet baseia-se em *banners* nos principais motores de busca, nas redes sociais e nos principais sites informativos dos órgãos de comunicação social.

A campanha de 2009 pretende alertar para o impacto que o custo dos medicamentos tem para o utente, apresentando os medicamentos genéricos como uma solução para reduzir essa despesa.

